

Novo Plano de Carreira aumenta salário do servidor

Projeto de lei em análise na Câmara de Vereadores também prevê a valorização, por meio de reajustes extras, a quem estudar

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Pelo menos, 15%. Este é o índice mínimo de reajuste salarial que todos os 750 funcionários da Prefeitura de Montenegro terão se for aprovado o novo Plano de Carreira dos servidores, em análise na Câmara desde a semana passada. A reposição se deve ao aumento do valor de referência, que era inferior ao salário mínimo nacional: subirá de R\$ 814,88 para R\$ 1.187,50. Nos vencimentos mais baixos, a repercussão fica entre R\$ 300,00 e R\$ 400,00 a mais na conta.

O projeto é fruto de um estudo que começou há cerca de cinco anos, quando o então prefeito Percival de Oliveira contratou a Feevale para atualizar o Plano em vigor, concebido em 1990. Em cima da proposta apresentada pela universidade, em julho de 2013, o ex-prefeito Paulo Azere do nomeou uma comissão composta por servidores e

tratar uma empresa especializada para fazer esta análise. O levantamento, porém, apontou que o acréscimo não levaria o Município a exceder os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal para gastos com pessoal. Era o que faltava para que a tramitação fosse retomada.

Na elaboração do texto, a comissão aproveitou para corrigir algumas distorções, como a existência de cargos com atribuições semelhantes e salários diferentes. Tanto que o número de categorias funcionais caiu de 63 para 49. Também foram propostas mudanças nas promoções. Antes, no quesito tempo de serviço, o servidor tinha reajustes em apenas quatro momentos, até os 22 anos de atividades. Agora, serão oito e a progressão ocorrerá até o 38º ano de trabalho. "Essa mudança valoriza o funcionário que se aposenta mais tarde, mantendo-o motivado até o fim da carreira", aponta Cláudio Almeida,



SERVIDORES Cláudio Almeida, Carline Porn e Janete Groth integraram a comissão que elaborou o novo Plano e ficaram satisfeitos com os ganhos obtidos para a categoria

Comissão vai analisar a situação de cada funcionário

As mudanças em votação na Câmara de Vereadores vão determinar a criação da Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano de Carreira. O grupo será

verificar se atendem aos requisitos propostos pela legislação. A princípio, o Executivo deverá abrir prazo para a entrega dos requerimentos, mas não há como

O impacto da implantação do novo Plano de Carreira sobre a folha

em vigor, concebido em 1990. Em cima da proposta apresentada pela universidade, em julho de 2013, o ex-prefeito Paulo Azere do nomeou uma comissão composta por servidores e representantes do sindicato da categoria para fazer uma análise e propor eventuais alterações. Este trabalho foi concluído em março do ano passado.

"Nós entregamos o projeto ao governo, mas ainda faltava um estudo de impacto financeiro. Era preciso avaliar a viabilidade financeira da proposta", explica a servidora Carline Porn, uma das integrantes do grupo. A Administração Municipal demorou a con-

progressão ocorrerá até o 38º ano de trabalho. "Essa mudança valoriza o funcionário que se aposenta mais tarde, mantendo-o motivado até o fim da carreira", aponta Cláudio Almeida, representante do Sindicato na comissão.

Outra melhoria contemplada no projeto é a valorização do funcionário que continuar estudando ou fizer cursos de aperfeiçoamento. Ao longo da carreira, ele terá a oportunidade de alcançar um reajuste de até 32% sobre o valor básico da sua categoria. As promoções serão criteriosas, levando em conta o tempo de formação, o curso e a carga horária.

As mudanças em votação na Câmara de Vereadores vão determinar a criação da Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano de Carreira. O grupo será formado por seis servidores indicados pelo Executivo e mais três pelo Sindicato dos Municipários. A eles caberá o enquadramento de todos os colegas dentro das novas regras, especialmente no que diz respeito à progressão por escolaridade e cursos de aperfeiçoamento.

Pela nova lei, aqueles que possuem mais de cinco anos de serviço já podem solicitar a promoção. A comissão vai receber os documentos que deverão apresentar e

verificar se atendem aos requisitos propostos pela legislação. A princípio, o Executivo deverá abrir prazo para a entrega dos requerimentos, mas não há como prever quanto tempo será necessário para concluir a avaliação.

Na Câmara, o projeto de lei está na Comissão Geral de Pareceres e não há previsão de quando será votado em plenário. Os vereadores não podem fazer modificações no texto, já que qualquer alteração terá impacto financeiro. Mesmo assim, devem ouvir representantes da categoria e do Sindicato, além de dirigentes do Fundo de Aposentadoria (Fap).

do novo Plano de Carreira sobre a folha de pagamento, de acordo com a Secretaria da Fazenda, será de aproximadamente R\$ 300 mil/mês, o que representa um acréscimo de 7% nos gastos com pessoal.



TEMPO DE SERVIÇO

Para entender como se dará a progressão salarial por tempo de serviço, tomamos como exemplo um servidor que entra na Prefeitura aos 18 anos, no cargo de auxiliar de manutenção, com salário básico de R\$ 1.187,50.

Primeira promoção

Quando completa quatro anos de serviço, incorpora um reajuste de 10% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.306,25.

Segunda promoção

Quando completa nove anos de serviço, incorpora um reajuste de 20% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.425,00.

Terceira promoção

Quando completa quinze anos de serviço, incorpora um reajuste de 30% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.543,75.

Quarta promoção

Quando completa vinte e dois anos de serviço, incorpora um reajuste de 45% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.721,88.